CONBRAMED
Congresso Online Brasileiro de Medicina
22 A 24 DE MARÇO DE 2021
ISBN: 978-65-86861-87-7

CORRELAÇÃO ENTRE SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS E HIPOVITAMINOSE D: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

ROSA; Patryk Marques da Silva [1], SILVA; Igor Yury [2], GOMES; Mariana de Araújo [3], SOUZA; Stephanie Alves de [4], PEREIRA; Ludmila Maria Guimarães [5]

RESUMO

Introdução: A síndrome dos ovários policísticos (SOP) é a endocrinopatia mais prevalente entre as mulheres em idade fértil, sendo marcada pelo hiperandrogenismo e pela anovulação crônica. A condição possui uma etiopatogenia complexa e multifatorial, com o envolvimento de constituintes genéticos, metabólicos, endocrinológicos e ambientais; que culminam em uma desregulação hormonal no corpo da mulher. Todas essas alterações contribuem para essa síndrome gerar danos físicos, metabólicos e/ou psiquiátricos severos a esse grupo de pacientes; além de predispor a doenças crônicas, como o diabetes *mellitus* tipo 2. Recentemente, surgiram evidências de uma provável correlação entre hipovitaminose D e SOP, devido a possível função hormonal e imunológica da 25-hidroxivitamina D (25OHD); associando sua deficiência a diversos tipos de câncer, doenças auto-imunes, alterações psicológicas, alterações no metabolismo da glicose, doenças cardiovasculares e disfunções relacionadas à saúde reprodutiva. Além disso, mulheres portadoras de SOP possuem, marcadamente, níveis laboratoriais mais baixos de 25OHD, comparados com a população em geral. Diante disso, sugere-se a potencial presença da associação causal de que suplementar vitamina D pode atuar como importante adjuvante no tratamento da SOP. **Objetivos:** Analisar e correlacionar a hipovitaminose D e a SOP, sob os pontos de vista fisiopatológico e clínico; além de avaliar os benefícios da suplementação da vitamina D no manejo desse grupo de pacientes com essa síndrome. **Metodologia:** Trata-se de um estudo secundário fundamentado em dados obtidos no PubMed, MedLine, Scielo e Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram “Síndrome dos ovários policísticos”, “Vitamina D”, “Hipovitaminose D” e “Resistência insulínica”. Após a análise foram identificados 79 artigos nas bases de dados utilizadas. Foram excluídos relatos e estudos de caso, resumos de Congresso e/ou outros eventos científicos. Diante disso, foram selecionados 31 artigos, sendo esses trabalhos de diversos países e populações (Austrália, Áustria, Brasil, China, Estados Unidos, Índia, Irã, Reino Unido, Turquia). **Resultados:** Mulheres portadoras de SOP possuem níveis laboratoriais mais baixos de 25OHD, quando comparadas a mulheres da mesma faixa etária e sem essa síndrome. Além disso, a deficiência de vitamina D apresentou-se como um preditor de pior quadro clínico e laboratorial em mulheres portadoras de SOP. Foram também observados uma maior prevalência de alterações como aumento da resistência insulínica, irregularidades menstruais e ovulatórias,

[1] Centro Universitário de Belo Horizonte - UNIBH, patryk.marques09@gmail.com
[2] Centro Universitário de Belo Horizonte - UNIBH, igor.yurys@gmail.com
[3] Centro Universitário de Belo Horizonte - UNIBH, mariana.gomesmag@gmail.com
[4] Centro Universitário de Belo Horizonte - UNIBH, stephanie.as@hotmail.com
[5] Centro Universitário de Belo Horizonte - UNIBH, ludmilamgp@gmail.com

infertilidade, hirsutismo, hiperandrogenismo, obesidade e fatores de risco para doença cardiovascular nas mulheres portadoras de SOP e hipovitaminose D. A suplementação em pacientes com baixos níveis laboratoriais de 25OHD em estudos conduzidos em diversos locais do mundo, mostrou – se eficaz na diminuição de sinais e sintomas dessa endocrinopatia. **Conclusão:** Embora exista a necessidade de estudos maiores acerca do tema, a deficiência de vitamina D parece ser um marcador de pior quadro clínico/laboratorial nas mulheres portadoras de SOP; sendo a sua suplementação benéfica como terapêutica complementar no tratamento dessas pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Hipovitaminose D, Resistência insulínica, Síndrome dos ovários policísticos, Vitamina D

[1] Centro Universitário de Belo Horizonte - UNIBH, patryk.marques09@gmail.com
[2] Centro Universitário de Belo Horizonte - UNIBH, igor.yurys@gmail.com
[3] Centro Universitário de Belo Horizonte - UNIBH, mariana.gomesmag@gmail.com
[4] Centro Universitário de Belo Horizonte - UNIBH, stephanie.as@hotmail.com
[5] Centro Universitário de Belo Horizonte - UNIBH, ludmilamgp@gmail.com